

Arte na Biblioteca: expandindo as ações da biblioteca universitária

Francisco Feitosa Moura Filho (UFC) - mourafilho13@gmail.com

Isabela da Rocha Nascimento (UFC) - isabelarochan@gmail.com

Islânia Castro Teixeira (UFC) - naniufc@gmail.com

Érica Filomena Araújo Barros (UFC) - filomenaerica@gmail.com

Resumo:

Apresenta a experiência da Biblioteca Central do Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará na implementação do projeto Arte na Biblioteca, que tem como objetivo transformar a biblioteca em um centro cultural, com programação artístico-cultural gratuita constante, onde as mais diversas linguagens artísticas possam aportar e deixar seus registros entre os frequentadores desse espaço, a fim de que estes possam, através de suas vivências, apreender novos conhecimentos e entrelaçar os saberes das ciências, tecnologia e arte. As ações desenvolvidas no âmbito do projeto são: Livros Livres, Cineclube BCCP, mostras artísticas, Seminário Entre Saberes e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Palavras-chave: *Bibliotecas universitárias. Bibliotecas - Programas culturais. Difusão cultural.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Eixo Temático 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ODS 1 - Erradicação da pobreza

ODS 5 – Igualdade de gênero

ODS 10 – Redução das desigualdades

ODS 16 – Paz, justiça e instituições fortes

Introdução

Este resumo expandido se propõe a relatar a experiência da Biblioteca Central do Campus do Pici (BCCP), uma das dezessete bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC), na implementação de um projeto denominado Arte na Biblioteca, que tem como objetivo transformar a biblioteca em um centro cultural, com programação artístico-cultural gratuita constante, onde as mais diversas linguagens artísticas possam aportar e deixar seus registros entre os frequentadores desse espaço, a fim de que estes possam, através de suas vivências, apreender novos conhecimentos e entrelaçar os saberes das ciências, tecnologia e arte.

Propor uma mudança de tal magnitude no âmbito dos serviços ofertados pelas bibliotecas universitárias tem se mostrado um grande desafio frente à cultura organizacional vigente na maioria das bibliotecas brasileiras. Para Milanesi (2003), os serviços públicos das bibliotecas brasileiras raramente ultrapassam o tradicional acervo alocado de maneira praticamente muda e, em sua maior parte, imobilizado. Se levarmos esta afirmação ao contexto exclusivo das bibliotecas universitárias observamos claramente essa situação, um acervo com vários títulos em sua maioria parados e outras poucas obras (livros aconselhados pelos professores) com uma alta rotatividade de empréstimos. Essa prática, ainda segundo o autor, está distante da realidade das pessoas e da vida social e propõe uma unidade de informação dinâmica que seja capaz de criar demanda ao invés de, simplesmente, atender à demanda dos usuários.

Criamos o projeto Arte na Biblioteca porque corroboramos com o pensamento de Milanesi de que a biblioteca pode mais como centro cultural se romper com a etiqueta do silêncio e não ficar refém do seu elemento fundamental, o acervo. Achar que as unidades de informação devem se restringir a guardar obras nas quais os usuários possam encontrar os dados solicitados pelo professor é limitar o raio de ação delas, bem como reduzir seu público potencial, principalmente após a gama de novos métodos e formas de aprendizagem possibilitados com a evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Para Flusser (2007) outras formas de transmitir a informação estão sendo criadas, com a utilização de outros símbolos diferentes dos códigos lineares - como a escrita - ele considera a

aproximação dos códigos bidimensionais - como a fotografia, vídeo, desenhos, infográficos - a tendência na transmissão do conhecimento.

Vimos partilhar nossa experiência nessa difícil mudança de paradigma organizacional para instigar as demais unidades informacionais a ampliar suas ações culturais a fim de que atraiam outros usuários à biblioteca, ampliando e assegurando o acesso público à informação, presente no objetivo 16.10 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. No âmbito desses objetivos o Arte na Biblioteca ao oferecer espaços de encontro seguros e livres de qualquer preconceito de gênero, raça, classe social contribui para outros objetivos importantes como: alcançar a igualdade de gênero, objetivo 5 dos ODS; reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, objetivo 10 dos ODS. O projeto também colabora com o objetivo 1 dos ODS, de erradicar a pobreza em todas as suas formas, proporcionando acesso a informações e a cultura, possibilitando que as pessoas melhorem suas vidas, através de novas leituras, novas relações e novos conhecimentos.

Relato da experiência

O Arte na Biblioteca foi idealizado em janeiro de 2017, porém algumas das atividades que compõem o projeto já vinham sendo realizadas pela BCCP desde 2012, como a realização anual da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; o Cineclube BCCP, realizado a partir de março de 2014; e os Livres Livres, que teve início em maio de 2016. A ideia de juntar essas atividades rotineiras e propor outras ações para compor o projeto teve como intuito dinamizar as ações socioculturais já realizadas pela biblioteca e se portar como um centro cultural capaz de catalisar as produções artístico-culturais da comunidade acadêmica, promover debates e palestras de interesse público, realizar mostras e seminários, promover atividades que integrem e favoreçam a interlocução entre os múltiplos saberes, garantir e ampliar o acesso público ao conhecimento.

Convém saber que o projeto foi planejado em cinco eixos principais, com objetivos traçados para cada eixo, a saber: **1) Livros Livres**, biblioteca livre presente no hall de entrada da biblioteca, como metas pretendemos ampliar a ação levando-a para outros locais, realizar campanhas de arrecadação de livros, promover atividades literárias para ampliar a visibilidade dos Livros Livres; **2) Cineclube BCCP**, que consiste na exibição de filmes semanalmente (durante o semestre letivo) seguida de debate, esse eixo tem como meta realizar duas mostras cinematográficas; **3) Mostras Artísticas**, que propõe levar à biblioteca exposições e trabalhos artísticos em suas mais diversas linguagens (fotografia, pintura, videoarte, teatro, dança, música, performance...); **4) Seminário Entre Saberes**, que pretende incitar o debate entre os professores e alunos sobre as conexões possíveis entre os saberes tecnológicos, artísticos e científicos; **5) Semana**

Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), evento anual com tema escolhido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia no qual a biblioteca realizará mostras, oficinas e debates com temas que difundam e popularizem a ciência e a tecnologia.

Para esse relato seguiremos a ordem cronológica para melhor demonstrar como o projeto vem sendo paulatinamente construído até o atual momento.

Em janeiro deste ano a BCCP submeteu o Projeto Arte na Biblioteca ao Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA) da Secretaria de Cultura Artística da UFC (Secult-Arte/UFC), pleiteando bolsistas para atuar no projeto. Ao final do processo, que ocorreu em fevereiro, a Biblioteca foi contemplada com uma bolsa remunerada. O projeto conta também com a colaboração de uma bolsista de iniciação acadêmica, concedida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), para realização de atividades na BCCP. Durante o recrutamento e a seleção dos bolsistas optamos por bolsistas que pudessem auxiliar tanto na curadoria das obras quanto nas rotinas diárias do Arte na Biblioteca durante o ano de 2017.

Em março traçamos um calendário das atividades do primeiro semestre, decidimos que as mostras cinematográficas passariam a ser mensais e definimos as temáticas das mostras para com isso já irmos articulando os debatedores de cada sessão com tempo suficiente. Solicitamos ao bolsista a criação de uma identidade visual para o Arte na Biblioteca e a alteração do principal canal de comunicação do Cineclube BCCP - página que contava com cerca de 750 seguidores no Facebook – que passou a ser o canal oficial de comunicação do Arte na Biblioteca, que atualmente possui quase 1500 seguidores. Foi decidido também que os filmes selecionados para as mostras procurassem seguir a paridade de gênero entre diretores e diretoras, empoderando as mulheres e buscando acabar com a discriminação contra todas as mulheres, conforme o objetivo 5 dos ODS. A mostra cinematográfica do mês teve como tema o novo cinema afro-americano, apoiando o objetivo 10 dos ODS, reduzir a desigualdades dentro dos países e entre eles.

Em abril, os Livros Livres foi ampliado e passou a ocorrer de modo descentralizado em dois novos locais na Universidade: a Biblioteca de Ciências da Saúde e a Central de Atendimento do Servidor. Realizamos uma nova campanha para arrecadação de livros, que resultou em cerca de 100 livros para o projeto. Tais ações de arrecadação são de fundamental importância para a manutenção do projeto, além de contribuir para sua divulgação. A mostra de abril do Cineclube teve como tema Literatura e Cinema.

No final do mês de maio, dia 30, os Livros livres completaram um ano com aproximadamente 2114 livros compartilhados somente na BCCP e com três[1] novos pontos espalhados pelos campi da Universidade. Lançamos no Facebook uma promoção para divulgação dos Livros Livres, na qual os

participantes concorreram a um exemplar do “Livro de marcar livros”. A mostra do Cineclube teve como tema o cinema nordestino contemporâneo.

Em junho, o tema da mostra do Cineclube BCCP foi Cinema LGBT; as questões de gênero foram também debatidas em uma mesa redonda “Diálogos com as questões de gênero nos processos formativos do ensino superior”, que contou com a presença de professores especialistas no assunto, ambas as ações contribuíram para assegurar uma educação inclusiva, como é proposto no objetivo 4 da ODS, especificamente o ponto 4.5 que define como meta até 2030 eliminar as disparidades de gênero na educação. Entre 5 e 30 de junho realizamos no hall de entrada da biblioteca a exposição Brasil: óleo sobre tela, do pintor Rubens Amaral. O grupo PesquisAtores da Universidade Estadual do Ceará apresentou a peça de teatro OFF EU! inspirada no livro Coraline e o mundo secreto, de Neil Gaiman. Para arrecadar mais livros para a biblioteca livre, encaminhamos ofícios pedindo doações de livros para editoras locais.

Em julho recebemos a primeira doação de uma editora totalizando 125 livros para os Livros livres. No dia 4 de julho recebemos a [A]mostra VideoArte @Live Cinema, onde observamos trabalhos cinematográficos com montagem audiovisual em tempo real. Como é mês de férias letivas o Cineclube BCCP não exibirá nenhuma mostra durante o mês. Realizamos uma primeira reunião com os bolsistas para pensarmos as ações do Arte na Biblioteca no segundo semestre, nela decidimos que as atividades mensais como Mostras Artísticas e o Cineclube BCCP terão relação com temáticas pré-estabelecidas, são elas: “Fortaleza e suas formas de violências”; “Arte, Ciências e Tecnologias no século XXI”, tema proposto para o Seminário EntreSaberes; “A matemática está em tudo”, tema proposto pela Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e “Questão racial nos tempos atuais”- para compor as mostras abriremos convocatórias de trabalhos artísticos dos membros da comunidade acadêmica.

Considerações Finais

Pensar a Biblioteca como algo além do acervo e de suas atividades rotineiras, abre novas perspectivas e novos olhares sobre ela. Não é uma tarefa fácil, exige pensar, planejar, executar. E principalmente acreditar, acreditar que a Biblioteca, embora universitária, neste caso, possa contribuir para a formação de leitores e contribuir para difusão da cultura e arte, em suas diversas formas.

Acreditamos que através do Arte na Biblioteca, estamos contribuindo para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), proporcionando acesso à informação e cultura, minimizando a pobreza de informação e de conhecimento; apoiando a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres, buscando reduzir as desigualdades dentro do país e promovendo uma sociedade pacífica e inclusiva.

Precisar como será o segundo semestre é impossível, porém temos a certeza que teremos muitas atividades e que cada uma delas trará novos desafios, assim como muitas contribuições para a comunidade acadêmica da UFC e comunidade em geral.

Referências

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Objetivos do desenvolvimento sustentável**. [Brasília], [201?]. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/20150819-CGDES-ODS-port.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2017.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**: por uma filosofia do design e da comunicação. 3. ed. São Paulo: Cosac e Naify, 2007.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Acesso e oportunidade para todos**: como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas. Netherlands, [201?]. Tradução: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Instituições (FEBAB). Disponível em: <http://docs.wixstatic.com/ugd/a965c4_599ba254df0949a7987bf1bb79895b3f.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2017.

MILANESI, Luís . **A casa da invenção**: biblioteca centro de cultura. 4. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.

[1] Desde novembro de 2016, o Campus da UFC em Russas realiza a ação Livros Livres.